



CONTRAÇÃO DIALÓGICA TEXTOS ARGUMENTATIVOS PRODUZIDOS NA ESCOLA

Autoria: Francieli Matzenbacher Pinton - - -

Resumo: Partindo da concepção de que a inclusão social e o sucesso escolar dependem em grande medida da forma como são ensinados/aprendidos os gêneros textuais nas diferentes áreas disciplinares (ROSE E MARTIN, 2008; 2012; COFFIN, 2006; OTEÍZA, 2006; MOYANO, 2010, 2013; GOUVEIA, 2013; MOTTA ROTH, 2010), este trabalho tem por objetivo analisar de que forma alunos do Ensino Fundamental II avaliam temas polêmicos em textos argumentativos, em específico no gênero artigo de opinião. Esta pesquisa está vinculada ao projeto guarda-chuva intitulado A transversalidade da leitura e da escrita nas diferentes áreas disciplinares: descrição, análise e didatização que tem por objetivo descrever e analisar a prática de leitura e escrita na escola a fim de oferecer uma sistematização das características linguísticas e composicionais dos gêneros textuais com vistas à produção de material didático para o ensino e aprendizagem nas diferentes áreas disciplinares. O corpus deste trabalho está constituído de 15 artigos de opinião produzidos por alunos do nono ano de uma escola pública da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul. Os textos foram analisados à luz da Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATHIESSEN 2004, 2014) e da Teoria da Avaliatividade (MARTIN; WHITE, 2005). Os procedimentos de análise compreenderam três etapas: identificação dos recursos léxico-gramaticais e semânticos; mapeamento dos recursos recorrentes de acordo com o Subsistema Engajamento; classificação dos recursos de acordo com o modo como o aluno se posiciona frente a temas polêmicos. Os resultados parciais apontam para a predominância de recursos linguísticos de contração dialógica, o que parece revelar, em certa medida, uma característica da escrita desta faixa etária e/ou deste nível de ensino.